

BIANCA COELHO MOURA

**NO BEM QUERER ENCANTADO:
AS/OS CONTADORAS/ES DE HISTÓRIAS DO POVO INDÍGENA
PANKARARU EM DIÁLOGO INTERCULTURAL COM A
AGROECOLOGIA, A SAÚDE E O DESENVOLVIMENTO ÉTNICO-
TERRITORIALINDOCENTRADO**

APÊNDICE 4 – Roteiros de Websérie

1ª Temporada – REFLORESTAR

1º EPISÓDIO

Quadro 1 – Programação do primeiro episódio da série.

Título	Os encantados me trouxeram de volta ao território
Tempo	7”.
Tema principal	Bem Querer Encantado.
Contadora de histórias	Bianca Coelho.
Personagens	Bianca Coelho, Carmem Pankararu, Gean Ramos Pankararu.
Personagem principal	Bianca Coelho.
Cenário	<p>Cena 01- Imagens de Brasília em movimento, retratando os edifícios tombados (Catedral, Ministérios, Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal, Palácio do Planalto). Em seguida, mostra-se imagens do Acampamento Terra Livre de 2019 e 2023. Nesse momento uma narração contando brevemente sobre os símbolos da capital federal e os impactos das decisões das políticas públicas dos três poderes nas comunidades indígenas.</p> <p>Cena 02- (filmagens) trajeto de Brasília até a aldeia, filmagens curtas do arrumar a mala, pegar o voo e fragmentos do trajeto até a chegada na aldeia e o acolhimento família Andrade Ramos.</p> <p>Cena 03- andando pela trilha que leva até o terreiro das juremeiras, na cozinha do terreiro, no viveiro das plantas sagradas, entrando na Aió conexões. Nesse momento há uma descrição do percurso, do retorno ao território, como descrito na apresentação da Tese.</p> <p>Cena 04- Breve descrição dos personagens e séries seguintes, reforçando a importância do diálogo com e sobre o território e o ressoar dos símbolos, dos significados e do que sustenta o lugar, que é a cultura e os Encantados de Luz.</p>

Sinopse	Não era a primeira vez que ia a Bem Querer de Cima, já conhecia o lugar devido ao meu trabalho na saúde indígena e a relação afetuosa e fraterna com a família de Carmem Pankararu. Aquele ano de 2019, tinha o sentimento diferente, a conexão existente entre eu e os Encantados se fazia mais presente e mais forte e eles sabedores das minhas angústias e sonhos e sabendo das limitações impostas e como num encantamento, fizeram com que regressasse ao território, não mais pelas mãos da saúde indígena, mas por meio da academia. No meu íntimo, sabia que os encantados tinham me levado de volta ao território. Nesse momento coloco a gravação de um dos trechos da entrevista em que houve a confirmação das suspeitas.
Narrativa principal	Apresentar por meio de imagens os cenários e os subtemas <i>webséries</i> .
Trilha sonora	Gean Ramos Pankararu.

2º EPISÓDIO

Quadro 2 – Programação do segundo episódio da série.

Título	Jardim das plantas sagradas Pankararu: (re) florestando o território
Tempo	10”.
Tema principal	Saúde, saberes e sabores Pankararu: plantas que curam e alimentam o Povo Pankararu.
Contador de histórias	Nidinho.
Personagens	Nidinho, Amonita Célis e D. Gomes.
Personagens principais	Nidinho guardião do Viveiro das Plantas sagradas Pankararu e Amonita Pankararu mulher, mãe e cozinheira da Alguidar comida afetiva.
Cenário	<p>Cena 01- caminhamos até casa de Dona Gomes, imagens que mostram os alimentos que são cultivados, sua roça e sua capela, onde mostram os elementos da espiritualidade da agricultora.</p> <p>Cena 02- imagens do viveiro das plantas sagradas, contendo as mudas da Caatinga e de como é o processo de cultivo.</p> <p>Cena 03- imagens dos terreiros/ quintais com plantações e de plantas alimentícias da Caatinga com os personagens do episódio.</p> <p>Cena 04- Preparo por Amonita Célis de algum alimento utilizando plantas da Caatinga na cozinha ancestral do terreiro das juremeiras, na aldeia Bem Querer de Cima.</p>

	<p>Cena 05- Imagens da colheita das plantas/hortaliças/legumes para o preparo do alimento, bem como o preparo espiritual com o uso do campião para o manuseio dos alimentos.</p> <p>Cena 06- Plantar mudas ao redor do terreiro e às margens do rio São Francisco, com participação de crianças indígenas.</p>
Sinopse	<p>Dona Gomes, uma senhora de 70 anos, agricultora, que apesar das limitações físicas ainda cuida do seu roçado e é a guardiã de uma planta sagrada. Retrata o cuidado e a dedicação com esse ofício.</p> <p>Nidinho, guardião do Viveiro das Plantas sagradas Pankararu, explica sobre a importância da preservação do território e como as plantas da Caatinga são sagradas para o seu povo; retrata as mudanças ocorridas nos últimos anos e como elas impactaram no calendário e na agricultura Pankararu.</p> <p>Amonita Célis, discorre sobre a importância e a valorização das plantas da Caatinga como elementos de alimento e cura, ressaltando a importância desse saber para a manutenção da cultura de seu povo. Além de abordar sobre as preparações que são feitas para manuseio desses alimentos até seu produto.</p>
Narrativa principal	Do terreiro de D. Maria Gomes ao Jardim das Plantas Sagradas- a importância da diversidade e da manutenção do ambiente saudável para sustentabilidade do povo e da tradição do Povo Pankararu.
Obs.:	Calendário das Chuvas-Agricultura Ancestral Pankararu; seleção das mudas que serão devolvidas ao território. Reflorestar.
Trilha sonora	Gean Ramos Pankararu.